Contratação de Serviço de Pessoa Jurídica para análise dos processos de exportação de produtos da sociobiodiversidade

Sobre o ISA:
O **Instituto Socioambiental** (ISA) é uma associação civil, sem fins lucrativos, qualificada como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip), fundada em 22 de abril de 1994, por pessoas com formação e experiência marcante na luta por direitos sociais e ambientais. Com sede em São Paulo (SP), possui subsedes em Brasília (DF), Manaus (AM), Boa Vista (RR), São Gabriel da Cachoeira (AM), Canarana (MT), Eldorado (SP) e Altamira (PA). O ISA tem como missão institucional defender bens e direitos sociais, coletivos e difusos, relativos ao meio ambiente, ao patrimônio cultural, aos direitos humanos e dos povos. Produz estudos, pesquisas, projetos e programas que promovam a sustentabilidade socioambiental, divulgando a diversidade cultural e biológica do país.

Sobre o Projeto "Territórios da Diversidade Socioambiental":

Os direitos econômicos, socioculturais, civis, políticos e o direito ao desenvolvimento são reconhecidos como universais, indivisíveis e mutuamente fortalecidos de todos os seres humanos. Neste sentido, os desafios enfrentados pelos chamados povos tradicionais ou povos da floresta - indígenas, ribeirinhos, extrativistas, quilombolas -, estão cada vez mais identificados e abordados pelos mecanismos internacionais de direitos humanos e agências de desenvolvimento. Em países como o Brasil, resta ainda um imenso desafio para que, assegurados estes direitos, os mesmos resultem em bem-estar e equidade de gênero, em ganhos econômicos, sociais e organizacionais, em conservação e valorização da biodiversidade das florestas tropicais e dos conhecimentos e práticas dos povos que ali habitam.

Acreditamos que em regiões ameaçadas como a Amazônia e Mata Atlântica, iniciativas sui generis para estruturar cadeias de valor e fortalecer o acesso a mercados justos por produtos florestais e agroflorestais podem exercer um papel muito positivo sobre o processo de desenvolvimento da sociedade como um todo, ajudando a reverter os rumos de deterioração do patrimônio desses ecossistemas e povos.

O ISA e sua ampla rede de parceiros locais, nacionais e internacionais acumulou, ao longo de anos, aprendizados importantes na estruturação de cadeias de valor junto com as comunidades onde atua e, desde então, vem buscando oportunidades para aprofundar e ampliar essas experiências, tidas como oportunidades concretas para estas comunidades e territórios frente aos modelos de economia predatória e insustentável que as cercam e as cerceiam.

Esses aprendizados passam, sobretudo, pela inserção de produtos de alto valor socioambiental agregado em circuitos comerciais brasileiros que emergiram nos últimos anos; na seleção, adaptação e desenvolvimento de tecnologias de beneficiamento de produtos nas comunidades; na organização e financiamento da produção. Os resultados organizacionais e comerciais positivos obtidos até o momento com experiências em curso nas bacias do rio Xingu e do rio Negro, na Amazônia; e no Vale do Ribeira, na Mata Atlântica, motivam-nos a propor novos passos para ampliar os tipos de produtos,

avançar na melhoria de qualidade e internalizar nas comunidades etapas da cadeia produtiva que hoje ficam em grandes centros locais ou nacionais, mantendo e reforçando o modo de vida dessas comunidades e difundindo através dos seus produtos os conceitos e valores que elas pregam de cuidado com as florestas, rios e culturas diversas.

Nossa experiência até aqui permitiu, ainda, identificar um conjunto de desafios técnicos, jurídicos, logísticos, de gestão organizacional, historicamente acumulados, e em escalas que vão do local ao regional e global, que impedem ou dificultam que se estabeleçam pontes saudáveis e justas entre mercados de valor socioambiental agregado e as comunidades da floresta, sobretudos as populações indígenas e tradicionais com as quais cooperamos.

Nosso objetivo é reforçar a organização e capacidade produtiva e o acesso a mercados justos e de alto valor agregado para produtos florestais e agroflorestais de comunidades indígenas, extrativistas e quilombolas das bacias do Rio Negro, Xingu e Vale do Ribeira. Assim, buscaremos estruturar o que chamamos cadeias de produtos da sociobiodiversidade a serem comercializados, com marcas próprias ou em parcerias que reconheçam o valor social, cultural, econômico e ambiental associado. A estratégia geral de ação nos territórios envolve:

1. Agregar valor aos produtos da sociobiodiversidade através da garantia de origem de territórios da diversidade, certificação de orgânicos e levantamento e divulgação dos serviços e externalidades positivas associadas às práticas tradicionais de manejo do território;
2. Agregar valor aos produtos através da melhoria da qualidade, da melhoria de processos produtivos, implantação de unidades de beneficiamento, energia e comunicação;
3. Promover a estruturação e consolidação de relações comerciais sólidas, justas e de longo prazo, que associem o valor social, cultural e ambiental dos Territórios da Diversidade Socioambiental;
4. Promover a formação continuada de parceiros e a gestão do conhecimento no ISA para a melhoria da gestão territorial e das cadeias estruturadas nos diferentes territórios;
5. Influenciar a estruturação de políticas públicas adequadas para a promoção dos produtos da sociobiodiversidade no âmbito local, regional e nacional;

Objetivo, escopo de atividades e produtos a serem desenvolvidos pela consultoria neste edital:

O objetivo da consultoria é estruturar os procedimentos e estratégias necessárias para a exportação de três produtos potenciais (Mel, Cogumelo e Pimenta Baniwa) e realizar uma análise crítica do processo de exportação, considerando: custos de transação (com diferentes arranjos comerciais), condições de viabilidade de exportação e vantagens comparativas com o mercado nacional.

Atividades a serem realizadas no âmbito da consultoria

- Produzir documento síntese dos processos de exportação para os principais mercados potenciais (Europa e EUA), com diferentes arranjos (cadastro da organização, trader etc.); considerando as diferentes localidades de origem dos produtos.
- Definir passo a passo e cuidados do que deve ser feito para iniciar processo de exportação (registros - marca, rótulo etc; código de barras, adequação de rótulos etc.);
- Avaliar modalidades de exportação de acordo com os diferentes volumes disponíveis, canais de exportação para cada volume;
- Levantar os custos de transação de cada etapa do processo de exportação;

- Estruturar processo de cadastro de uma das associações como exportadora e avaliar viabilidade;
- Avaliação de viabilidade de exportação em função dos valores praticados no mercado nacional e o potencial junto à alguns potenciais parceiros internacionais;

Produtos Previstos

- Plano de trabalho detalhado com atividades, prazos e produtos intermediários;
- Guia do processo de exportação considerando as análises realizadas;
- Relatório de análise dos custos de transação e viabilidade de exportação dos produtos;

Qualificações necessárias

- Formação e experiência profissional para lidar com processos de exportação de produtos alimentícios para os mercados europeu e americano;

Qualificações desejáveis

- Experiência de trabalho junto ao Terceiro Setor;
- Experiência com comunidades tradicionais e cadeias da sociobiodiversidade;
- Experiência de trabalho com o setor alimentício;

Início das atividades: Previsão Dezembro de 2017

Para aplicar, enviar:
1) Curriculum da empresa e ou profissional responsável;
2) Proposta técnico-financeira;

A documentação solicitada deverá ser enviada para o e-mail guilherme@socioambiental.org**,** com o assunto: **Aplicação para Exportação ISA.**

A documentação deverá ser enviada até o dia 27/11/2017.
O ISA entrará em contato até o dia 05/12/2017.